



CEAP-SOL
Centro Estadual de Atenção
Prolongada e Casa de Apoio
Condomínio Solidariedade

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico Trimestral

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória no CEAP-SOL, no período de julho a setembro de 2024.

Kayene Rosa Santos Almeida¹,
Barbara Roberta Ribeiro Macedo²,

1 Enfermeira, Especialista em MBA SCIRAS e Segurança Do Paciente, Curso Básico em Vigilância Epidemiológica - CBVE. Enfermeiro do NHVE/SCIH /CEAP-SOL. Goiânia – GO, Brasil.

2 Técnica em Administrativo do NHVE/CEAP-SOL. Goiânia – GO, Brasil.

RESUMO

A produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrada pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do CEAP-SOL no segundo trimestre do ano de 2024. Para tal, foi realizado um estudo descrito, retrospectivo com dados secundários a partir das planilhas de controle do serviço. No período foram notificados 22 casos de doenças e agravos. No período observado foram realizadas cerca de 10 buscas na unidade. Ao final, conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos, além nortear as atividades de vigilância em saúde.

Descritores: Serviços de Vigilância Epidemiológica; Monitoramento Epidemiológico;



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

INTRODUÇÃO

O Centro Estadual De Atenção Prolongada E Casa De Apoio Condomínio Solidariedade constitui-se como uma Instituição de Casa de Apoio a pessoas vivendo com HIV/AIDS. Hoje, encontra-se integrado ao Hospital Estadual de Doenças Tropicais (HDT), tendo seu perfil de atuação amplificado para outras doenças infectocontagiosas e dermatológicas, a nível ambulatorial e de internação hospitalar. Dessa forma, atualmente, a unidade conta com:

- **Núcleo Ambulatorial:** para atendimento de pacientes com doenças infectocontagiosas e dermatológicas, nas seguintes especialidades: Odontologia, Psicologia, Nutrição, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social;
- **Núcleo Hospitalar:** para internações de pacientes com doenças infectocontagiosas e dermatológicas, com atendimento biopsicossocial a partir de uma equipe interdisciplinar;
- **Casa de Apoio:** para hospedagem temporária de pacientes portadores do vírus HIV/AIDS residentes nos municípios do interior do Estado, durante procedimentos assistenciais em saúde a serem realizados em Goiânia.

A Vigilância Epidemiológica Hospitalar consiste no conjunto de serviços no âmbito hospitalar, que proporciona o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis e agravos à saúde.

A atuação do NHE fundamenta-se em protocolos padronizados que permitem a identificação oportuna, notificação imediata, investigação inicial ou complementar e registro ou atualização de informações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e em outros sistemas oficiais.

Nesse sentido, a produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, e essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. Para que haja efetividade na vigilância no planejamento e aprimoramento das ações de saúde é fundamental que seja realizada uma coleta de dados adequada de um determinado evento em saúde e posteriormente esses dados sejam transformados em informações técnicas (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2022).

Dessa forma, o boletim epidemiológico surge como importante instrumento de vigilância, adotado para a promoção e difusão de informações técnico-científicas com o intuito de nortear os projetos da

saúde pública no país e contribuir para a tomada de decisão (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir dos casos de doenças e agravos epidemiológicos notificados no Centro Estadual De Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade, no período de julho a setembro de 2024. Os dados utilizados foram extraídos de planilhas de registros de notificações, tabulados através do Microsoft Office Excel e apresentados em forma de gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de julho a 30 de setembro de 2024, foram notificados 22 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro Estadual de Atenção Prolongada E Casa De Apoio Condomínio Solidariedade – CEAP-SOL. Na tabela 1, é apresentada a distribuição dos casos notificados por doenças e agravos. Destacam-se a Dengue por mudança de perfil de pacientes na unidade.

Tabela 1. Tabela 1 - Distribuição de doenças, agravos e eventos de saúde pública de notificação compulsória, por tipo de encerramento. Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade, no período de Janeiro a Março de 2024* Goiânia, 2024.

Doenças e agravos	N	%
HIV/AIDS	2	9,1%
SÍFILIS	2	9,1%
HANSENIASE	2	9,1%
TUBERCULOSE	1	4,5%
HEPATITES VIRAIS	5	22,7%
ILTB	10	45,5%
HIV/AIDS	2	9,1%
SÍFILIS	2	9,1%
Total geral	22	100,0%

Na figura 1, é possível verificar a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica. Esses resultados holve uma diminuição dos registros neste período apresentado, podendo observar a mudança de perfil epidemiológico na unidade a partir das notificações de doenças e agravos no decorrer do último trimestre.

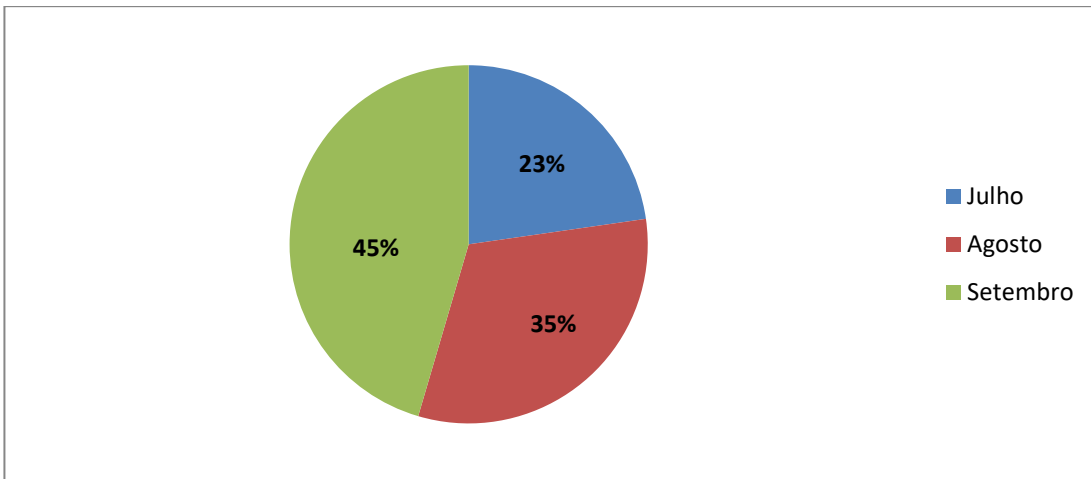


Figura 1. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo ano mês de notificação, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade – Ceap-sol, julho e setembro de 2024 (n=22). Goiânia, 2024.

Na figura 2, é apresentada a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia por sexo. Destaca-se que o maior número de registros ocorreu em pacientes do sexo masculino (13 / 62%), seguido pelo sexo feminino (8/38%).

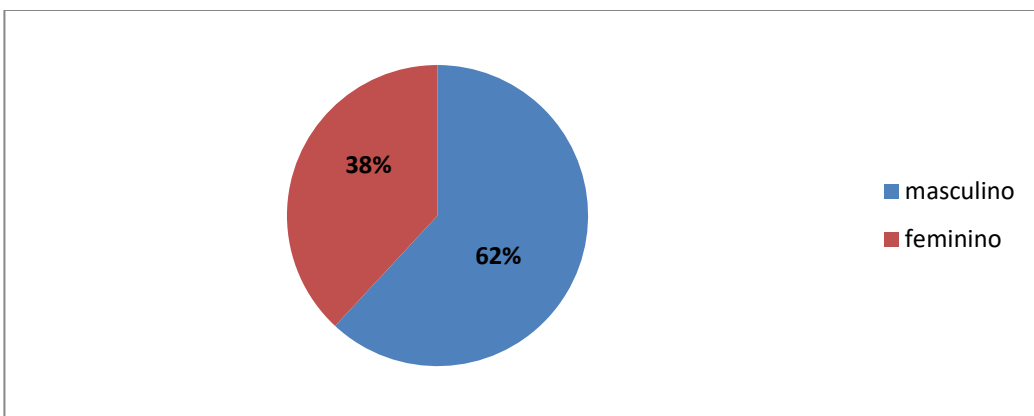


Figura 2. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo o sexo, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade – Ceap-sol, abril a junho de 2024 (n=22). Goiânia, 2024.

AÇÕES REALIZADAS

Fortalecimento das notificações nas áreas assistenciais

No mês de abril de 2024, no dia 02 de abril foi promovida a campanha “**Fortalecimento das**

notificações na área assistencial". Idealizada pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do CEAP-SOL, com a palestrante Patricia Pereira Oliveira Borges, Coordenadora da rede nacional de vigilância epidemiológica do Estado de Goiás. Como objetivo de apresentar o Núcleo de vigilância epidemiológica, qual a importância de notificar os casos de doenças e agravos, para onde e enviado as fichas de notificações, qual o destino das informações das notificações. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

Campanha julho amarelo – combate as hepatites virais

Para intensificar os cuidados ao combate as hepatites virais. A ação foi promovida pelo SESMET e o Núcleo de Epidemiologia Hospitalar, com o palestrante Bruno de Oliveira Rocha, médico paliativista da unidade CEAP-SOL. Durante o evento, foi abordado um panorama abrangente sobre os tipos de hepatite, opções de tratamento disponíveis, medidas preventivas e outros aspectos relevantes para o manejo e a conscientização sobre essa condição de saúde pública. A troca de experiências e informações contribuiu significativamente para uma maior conscientização e entendimento sobre as hepatites virais, destacando a importância da educação contínua e do suporte especializado. A iniciativa visou promover a educação e o diálogo entre os colaboradores, destacando a importância da informação para a prevenção e o tratamento eficaz das hepatites virais. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

Controle e combate à leishmaniose

Em alusão a semana nacional de controle e combate a leishmaniose, foi promovida uma ação pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar no dia 16 de agosto. Com a palestrante Pâmella Wander Rosa médica infectologista da unidade, foi reportado a importância do combate, controle e tratamento da doença. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas. Por meio das informações obtidas a partir do perfil epidemiológico é possível, é possível estabelecer prioridades. Nesse

contexto, conhecer o perfil epidemiológico dentro de uma instituição é fundamental para nortear as atividades de vigilância em saúde.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e políticas públicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 3-17, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. Ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 1.12

ALMEIDA et al., 2023. **Planilha de Controle das Notificações de Doenças e Agravos**. Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade – Ceap-sol. Setembro .2024

SILVA, William Nicoletti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 171- 177, 2020.

ANEXOS

- Fortalecimento das notificações nas áreas assistenciais – 2024

Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL

- Controle e combate á leishmaniose



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL

- Campanha Julho Amarelo – Combate as Hepatites Virais



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL